

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Texto para as questões 26 e 27

Poucos escritores terão acompanhado com tanto interesse e tanta acuidade a vida política brasileira como Machado de Assis. Nada lhe escapou. A pena do cronista, ou a pena do romancista e do contista, esteve sempre vigilante, não propriamente para combater, como os políticos exaltados, mas para esclarecer, para opinar. Para ser um estadista só faltou a ele o exercício da política, na Câmara, no Senado, no Ministério. Ele seria brilhante como soube ser no plano das letras. Certamente teria sido um grande estadista no plano da vida política efetiva, com a sua ampla visão do mundo.

Não farei uma afirmação temerária ao escrever que a história da política nacional não pode ser escrita, no espaço compreendido pela vida de Machado de Assis, sem o testemunho do mestre de **Dom Casmurro**. E com esta vantagem superior: ele pôs a compreensão no lugar da paixão, sempre que analisou um problema, retratou um político ou definiu uma situação, no curso de nossa história política.

José Sarney, Jr. Machado de Assis. **O velho Senado**. Brasília: Edições do Senado Federal, vol. 37, 2004, p. 15-6 (com adaptações).

#### QUESTÃO 26

A ideia principal do texto é a de que o escritor Machado de Assis

- A) teria sido um grande estadista se tivesse vivido o exercício da política efetiva, na Câmara, no Senado ou no Ministério.
- B) deixou um legado inestimável de compreensão e esclarecimento das questões políticas de sua época para a história nacional.
- C) foi o mestre que escreveu o clássico da literatura brasileira **Dom Casmurro**.
- D) combatia com veemência a politicagem e os políticos exaltados.
- E) colocava em evidência sua paixão pela política ao analisar um problema ou uma situação.

#### QUESTÃO 27

Depreende-se das informações e afirmações do texto que o propósito do autor é

- A) definir qual seria a atitude desejável de um político na atualidade.
- B) criticar os políticos que colocam a paixão acima da compreensão.
- C) valorizar o trabalho de cronista político de Machado de Assis.
- D) exemplificar atitudes políticas de Machado de Assis.
- E) descrever e analisar o estilo elegante do escritor de romances.

### Texto para as questões 28 e 29

1            Sucedem que na publicação dos discursos há o uso de  
imprimir entre parênteses a palavra “lê” quando o orador lê  
alguma coisa. Para as pessoas que estão na galeria, é inútil  
4            trazer o que o orador leu, porque essas ouviram tudo; mas  
como nem todos os contribuintes estão na galeria (ao  
contrário!), a consequência é que a maior parte fica sem saber  
7            o que é que se leu, e, portanto, sem perceber a força da  
argumentação, isso com prejuízo dos próprios oradores.

10           Não há dúvida que esse uso economiza papel de  
impressão e tempo de copiar; mas eu, contribuinte e eleitor,  
não gosto de economias na publicação dos debates. Uma vez  
que esses se imprimem, é indispensável que saiam completos  
13           para que eu os entenda. Posso ser paralítico, preguiçoso, morar  
fora, e tenho o direito de saber o que é que se lê nas câmaras.  
Se algum membro ou ex-membro do Congresso me lê, espero  
16           que providencie de modo que, para o ano, eu possa ler o que se  
ler, sem ir passar os meus dias na galeria do Congresso.

Machado de Assis. *Op. cit.*, p. 72-4 (com adaptações).

#### QUESTÃO 28

Nos trechos: “contribuinte e eleitor” (l.10) e “Posso ser paralítico, preguiçoso, morar fora, e tenho o direito de saber o que é que se lê nas câmaras” (l.13-14), percebe-se o uso do recurso estilístico denominado

- A) analogia.
- B) personificação.
- C) comparação.
- D) conotação.
- E) ironia.

#### QUESTÃO 29

No início do segundo parágrafo, a expressão “esse uso” é elemento coesivo que retoma de forma anafórica o antecedente

- A) “nem todos os contribuintes estão na galeria” (l.5).
- B) “perceber a força da argumentação” (l.7-8).
- C) “publicação dos discursos” (l.1).
- D) “o orador lê alguma coisa” (l.2-3).
- E) “imprimir entre parênteses a palavra ‘lê’ ”(l.2).

#### QUESTÃO 30

O que há de política? É a pergunta que naturalmente ocorre a todos, e a que me fará o meu leitor, se não é ministro. O silêncio é a resposta. Não há nada, absolutamente nada. A tela da atualidade política é uma paisagem uniforme; nada a perturba, nada a modifica. Dissera-se um país onde o povo só sabe que existe politicamente quando ouve o fisco bater-lhe à porta.

O que dá razão a este marasmo? Causas gerais e causas especiais (...)

Não se admire, portanto, o leitor se não lhe dou notícias políticas. Política, como eu e meu leitor entendemos, não há. E devia agora exigir-se de um melro o alcance do olhar da águia e o rasgado do seu voo? Além de ilógico seria crueldade. Estamos muito bem assim.

Machado de Assis. *Op. cit.*, p. 55 e 59 (com adaptações).

No texto acima, o trecho: “E devia agora exigir-se de um melro o alcance do olhar da águia e o rasgado do seu voo?”, ao final do segundo parágrafo, é expressão metafórica e permite inferir que, na opinião do autor, os políticos

- A) procuram olhar para o futuro com o olhar de águias interessadas em caçar melros.
- B) têm pouca energia, iniciativa, perspicácia, ousadia e não podem ser comparados às águias.
- C) são perspicazes e têm o olhar arguto de águias no exercício da política.
- D) apresentam vulnerabilidades como os pássaros pequenos diante do seu predador.
- E) estão voando mais que suas asas permitem na atividade parlamentar.

**QUESTÃO 31**

O governo não é uma entidade abstrata, um instrumento de coerção ou uma força extrínseca da comunidade nacional. Não é um agente de partidos, grupos, classes ou interesses. É a própria imagem refletida da pátria na soma das suas aspirações e no conjunto das suas afinidades. É emanção do povo e, como tal, servo da sua vontade, provedor de suas necessidades, a força humanizada e sensível que preside as relações e o desenvolvimento da sua vida social no sentido da cooperação e da harmonia das classes e dos interesses.

Getúlio Vargas. *In: João Bosco Bezerra Bonfim. Palavra de presidente — Discursos de posse de Deodoro a Lula*. Brasília: LGE Editora, 2004. p. 258.

Em relação ao texto acima, assinale a opção correta.

- A A partir da segunda, as orações iniciam-se com relações coesivas estabelecidas por elipse.
- B O texto é estruturado como uma exemplificação.
- C A repetição da forma verbal “é” — ou “É” — em todas as orações constitui vício de prolixidade.
- D A palavra “emanção”, no início do terceiro período, está sendo empregada com o sentido de aspiração, desejo, esperança.
- E No último período, a enumeração de itens enfraquece a argumentação.

**QUESTÃO 32**

Não duvidamos, mesmo nas horas mais difíceis, que o nosso país já estivesse amadurecido suficientemente para que as regras e fundamentos da moral e do direito resistissem a toda sorte de desregramentos da paixão. O ato de hoje, neste Tribunal, fortalece o princípio de que não vinga mais entre nós o arbítrio e de que a lei é forte. Só se podem incluir, aliás, no número dos países civilizados aqueles em que as regras do jogo político são invioláveis, depois de aceitas. Só se podem considerar de fato constituídos em nação os povos para os quais a lei é objeto de acatamento, de limitação de sentimentos bruscos de desgoverno.

Juscelino Kubitschek. *In: João Bosco Bezerra Bonfim. Op. cit.*, p. 266.

Subentende-se das afirmações do texto que, segundo o autor, o país

- A vinha de um período em que as regras do jogo político eram respeitadas rigorosamente por todas as instâncias do poder e do povo.
- B tinha passado por um período, já terminado, em que as regras e fundamentos da moral e do direito resistiam à paixão.
- C já estava há muito tempo entre os países civilizados, visto que se respeitavam as regras do jogo político de forma intransigente.
- D ultrapassara um período no qual resistiu fortemente a toda sorte de desregramento da paixão e aos sentimentos de desgoverno.
- E já passara por um período, terminado, em que florescia o arbítrio, a lei não tinha força e as regras do jogo político eram violadas.

**Texto para as questões 33 e 34**

1 A sociedade industrial gera valores materiais. Os  
valores espirituais são destruídos e não se criam outros. Pouco  
a pouco o povo vai perdendo sua identidade, fica à mercê da  
4 colonização cultural, e a nação se descaracteriza. O Brasil, rico  
em sua cultura de tantas facetas e influências, mescladas e  
consolidadas na feição de um país que se afirma nas tradições,  
7 no folclore, nas letras e nas artes, pouco a pouco definha,  
tragado pelo abandono e pela pobreza.

Os valores espirituais têm de ser preservados, os bens  
10 culturais têm de ser criados e protegidos. A cultura deve estar  
na mesa do planejador, como a economia. Nunca os nossos  
artistas e intelectuais tiveram tantas possibilidades, e nunca  
13 essas possibilidades foram tão desprezadas. Partiremos agora  
para o renascimento cultural. O crescimento não terá sentido,  
se não crescerem a cultura, o teatro, a literatura, o cinema, a  
16 música, as artes plásticas; e a memória histórica não for  
preservada.

José Sarney. *In: João Bosco Bezerra Bonfim. Op. cit.*, p. 365 (com adaptações).

**QUESTÃO 33**

A repetição sintática no trecho “Os valores espirituais têm de ser preservados, os bens culturais têm de ser criados e protegidos” (l.9-10)

- A promove a ênfase na afirmação.
- B evidencia a hierarquia entre as ideias.
- C enfraquece a argumentação.
- D estabelece uma comparação.
- E indica uma gradação entre as ideias.

**QUESTÃO 34**

O trecho “e a nação se descaracteriza” (l.4) mantém com as afirmações anteriores do período a relação de

- A oposição.
- B finalidade.
- C causa.
- D consequência.
- E comparação.

**Texto para as questões 35 e 36**

1 Para dar o salto que se impõe no limiar do novo  
milênio, não podemos mais conviver com o analfabetismo e o  
semianalfabetismo em massa. É uma pobre ilusão achar que o  
4 mero consumo de quinquilharias vai nos fazer modernos, se  
nossas crianças continuarem passando pela escola sem absorver  
o mínimo indispensável de conhecimento para viver no ritmo  
7 da modernidade.

Fernando Henrique Cardoso. *In: João Bosco Bezerra Bonfim. Op. cit.*, p. 412 (com adaptações).

**QUESTÃO 35**

No texto, o emprego de primeira pessoa do plural em “podemos” (l.2), “nos” (l.4) e “nossas” (l.5)

- A indica que o autor quer individualizar e personalizar as afirmações que apresenta no texto.
- B é um recurso estilístico que permite a distinção entre fato e opinião pessoal do autor.
- C justifica-se porque o autor fala em nome de toda a sua equipe de ministros do governo.
- D é um recurso de distanciamento e neutralização da responsabilidade sobre a afirmação.
- E permite a adesão dos ouvintes (e leitores) porque inclui os brasileiros em geral no texto.

**QUESTÃO 36**

O emprego da palavra “quinquilharias”, no segundo período, confere ao texto

- A concisão.
- B objetividade.
- C coesão.
- D informalidade.
- E coerência.

Texto para as questões de 37 a 39

### Histórico e contextualização da taquigrafia

1 A palavra taquigrafia origina-se dos termos gregos  
*tachys* (rápido) e *graphein* (escrever), significando, portanto,  
 escrita rápida. É considerada uma técnica profissional que  
 4 exige de quem a executa determinadas condições físicas,  
 mentais e intelectuais, além de muita prática para o seu perfeito  
 domínio. Taquigrafar é escrever tão depressa quanto se fala,  
 7 por meio de sinais (taquígramas) e abreviaturas.

Os hebreus atribuem a si a invenção da taquigrafia,  
 alegando que, em citações feitas por Davi, no Salmo 44, há  
 10 menção à pena de um escritor veloz. Os gregos, por sua vez,  
 querem a primazia da invenção da taquigrafia. O filósofo e  
 general ateniense Xenofonte, em 300 a.C., utilizava um sistema  
 13 de escrita abreviada. Marcus Tullius Tiro, escravo liberto e  
 secretário de Cícero, criou, no ano 70 a.C., as Notas  
 Tironianas, provavelmente adaptadas de um sistema  
 16 taquígráfico grego, e as utilizou no parlamento romano. Tiro  
 deve ter concluído que, para uma verdadeira taquigrafia, havia  
 necessidade de maior brevidade dos sinais para se alcançar  
 maior velocidade. A ideia básica era, portanto, simplificar  
 19 para dar velocidade. Importante, também, era a posterior  
 legibilidade dos registros. Mas como coletar as oratórias de  
 22 forma rápida e legível? Quais eram os instrumentos de trabalho  
 dos taquígrafos antigos? Aqui convém lembrar que o lápis só  
 apareceu após a descoberta das minas de grafite na Grã-  
 25 Bretanha, na metade do século XVII. A pena de aço foi  
 inventada na metade do século XVIII. E a caneta esferográfica  
 foi inventada por Laszlo Joseph Biro somente em 1943. Além  
 28 disso, na época dos romanos não existia o papel, que só seria  
 fabricado séculos mais tarde.

Giulietti (1950) descreve que os romanos  
 31 taquigrafavam em tabuletas e usavam, em vez de lápis, um  
 ponteiro. A tabuleta era constituída de duas tábuas  
 retangulares, de madeira ou de marfim, com uma pequena  
 34 margem elevada ao longo dos quatro lados. A parte central,  
 rebaixada em relação às margens, era recoberta com cera, sobre  
 a qual se escrevia com um ponteiro de metal, osso ou marfim.  
 37 O ponteiro tinha, de um lado, uma ponta aguda, com a qual se  
 escrevia na cera, e, do outro, o formato de uma espátula, que  
 era usada para se apagar o que estava escrito, alisando a cera.  
 40 As tabuletas também podiam ser revestidas com cal, sobre a  
 qual se escrevia com uma tinta negra. Várias tabuletas podiam  
 ser unidas com cordazinhas, que serviam de dobradiças,  
 43 formando, dessa forma, um livreto com certo número de  
 páginas. Havia escravos que eram encarregados de entregar as  
 tabuletas aos taquígrafos. No momento em que terminava de  
 46 escrever em uma tabuleta, o taquígrafo já recebia outra tábu-  
 la rasa, tabuleta com a cera alisada. A tabuleta escrita era levada,  
 então, por um escravo e entregue aos *librarii*, que traduziam e  
 49 recopiavam tudo por extenso. O texto assim traduzido era  
 depois entregue aos oradores para uma revisão. Em seguida,  
 era passado a limpo em pergaminhos ou papiros e publicado.

Wladimir Jatobá de Menezes et al. Ambiente de trabalho em taquigrafia: tarefas, atividades, estratégias operatórias e custo humano da atividade. In: Ação Ergonômica, Rio de Janeiro, v. 3, n.º 1, p. 1-17, 2007. Internet: <www.acaoergonomica.ergonomia.ufrj.br/> (com adaptações).

**QUESTÃO 37**

Com relação ao emprego da palavra “que”, assinale a opção correta.

- A Na linha 17, “que” é conjunção e introduz oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- B Em “Aqui convém lembrar que o lápis só apareceu com a descoberta das minas de grafite na Grã-Bretanha” (l.23-25), “que” é conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.
- C Na linha 28, “que” é pronome relativo, substitui o termo “o papel” e exerce função sintática de objeto direto.
- D Na linha 39, “que” é pronome relativo e introduz oração subordinada relativa.
- E Na linha 3, o pronome “que” retoma o termo “uma técnica profissional” e exerce a função sintática de sujeito.

**QUESTÃO 38**

Considerando os processos de formação de palavras, assinale a opção correta.

- A A palavra “pena” (l.10) é um caso típico de polissemia, pois pode apresentar as seguintes acepções: plumagem de aves usada como objeto para escrever; piedade; castigo imputado a alguém.
- B Presentes no texto, as palavras “Taquigrafar”, “taquigrafia”, “taquígráfico” e “taquígramas” pertencem ao mesmo campo semântico.
- C O radical grego das palavras taquígrafo, taquicárdico e tacógrafo significa **rápido**.
- D As palavras “livreto”, “tabuleta”, “espátula”, “pergaminhos”, “papiros” e “papel” formam uma série associativa cuja característica comum, no texto, é designarem objeto no qual se pode escrever.
- E Pela adjunção dos sufixos -grafia e -gramas, são formados, por sufixação, respectivamente, as palavras “taquigrafia” e “taquígramas”.

**QUESTÃO 39**

Assinale a opção correta com relação ao uso dos sinais de pontuação no texto.

- A As vírgulas que isolam o trecho “para uma verdadeira taquigrafia” (l.17) podem ser corretamente substituídas por ponto e vírgula.
- B A vírgula empregada logo após “outro” (l. 38) marca elipse da palavra “lado”.
- C A supressão da vírgula logo após “tabuleta” (l.46) preservaria a correção gramatical do texto.
- D A retirada da vírgula logo após a expressão “aos *librarii*” (l.48) preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- E Como, no trecho “origina-se dos termos gregos *tachys* (rápido) e *graphein* (escrever)” (l.1-2), há uma enumeração, seria correto inserir o sinal de dois-pontos logo após a expressão “dos termos gregos”.

Texto para as questões de 40 a 42

**Notas taquigráficas possibilitam ao cidadão acesso rápido ao trabalho do Senado Federal**

1 Dia de sessão em plenário. Um senador acaba de  
concluir o seu discurso de vinte minutos. Em seguida, na  
página do Senado na Internet, já se pode ter acesso ao trecho  
4 inicial do texto. Dentro de mais quinze ou vinte minutos, em  
média, a transcrição integral do pronunciamento já estará  
disponível. Para grande parte dos usuários, toda essa agilidade  
7 na divulgação se justifica pelo emprego da tecnologia  
disponível nos dias atuais. Poucos sabem, no entanto, que, por  
trás dessa rapidez, também está o trabalho de profissionais que  
10 utilizam um sistema criado há mais de dois mil anos: a  
taquigrafia.

No Senado Federal, tudo o que ocorre no plenário e  
13 nas comissões é registrado pelos taquígrafos. O registro do que  
acontece no plenário da Casa é feito presencialmente e, dentro  
de poucos minutos, o texto é publicado na Internet. Em geral,  
16 o tempo necessário à transcrição de um pronunciamento feito  
em plenário é menor, por exemplo, que o necessário para a  
transcrição de um texto de um arquivo de áudio. Já a  
19 publicação dos pronunciamentos proferidos em comissões pode  
levar alguns dias, visto que muitas delas se reúnem em horários  
coincidentes.

22 Todo esse trabalho — para se ter uma ideia, somente  
em maio de 2011, foram 352 horas, o equivalente a mais de  
quatorze dias inteiros, de pronunciamentos, distribuídos entre  
25 o plenário e as comissões —, é realizado por uma equipe de  
pouco mais de sessenta taquígrafos. Divididos em dois turnos,  
eles cobrem o período das 8 h 30 min até o fim dos trabalhos  
28 no plenário, que muitas vezes tem passado das 22 h.

O trabalho realizado no Senado se destaca com  
relação ao dos parlamentos de outros países. Em Portugal, por  
31 exemplo, a grande maioria das comissões não disponibiliza os  
textos para o cidadão. No Japão, o uso de programas que  
captam a voz e a transformam em texto está sendo implantado.

34 No Senado brasileiro, já foram realizadas reuniões  
para discutir essa possibilidade, mas algumas dificuldades  
fazem que o uso dessa tecnologia seja inviável.

37 Ainda assim, a inovação tecnológica tem contribuído  
significativamente para a maior agilidade na oferta da nota  
taquigráfica ao cidadão.

Isabela Vilar. Internet: <www.senado.gov.br> (com adaptações).

**QUESTÃO 41**

Considerando a voz dos verbos empregados no texto, assinale a opção correta.

- A Se, no período “Todo esse trabalho (...) de sessenta taquígrafos” (l.22-26), o trecho entre travessões fosse eliminado, a frase daí resultante poderia ser corretamente reescrita na voz ativa da seguinte forma: Uma equipe de pouco mais de 60 taquígrafos realiza todo esse trabalho.
- B A frase “já foram realizadas reuniões para discutir essa possibilidade” (l.34-35) poderia ser corretamente reescrita na voz passiva sintética da seguinte forma: Já se realizou reuniões para discutir essa possibilidade.
- C Em “toda essa agilidade na divulgação se justifica pelo emprego da tecnologia” (l.6-7) e “para se ter uma ideia” (l.22), o termo “se” exerce a mesma função sintática: partícula apassivadora.
- D Em “tudo o que ocorre no plenário e nas comissões é registrado pelos taquígrafos” (l.12-13) o termo “pelos taquígrafos” exerce a função de sujeito paciente.
- E Em “dentro de poucos minutos, o texto é publicado na Internet” (l.14-15), a expressão “o texto” exerce a função de sujeito agente.

**QUESTÃO 42**

Com relação à frase que intitula o texto — “Notas taquigráficas possibilitam ao cidadão acesso rápido ao trabalho do Senado Federal” —, assinale a opção correta.

- A A expressão “ao trabalho do Senado Federal” complementa o sentido do termo “rápido”.
- B O termo “rápido” exerce a função de adjunto adnominal.
- C A expressão “do Senado Federal” é complemento do núcleo nominal “trabalho”.
- D O verbo foi empregado como transitivo indireto.
- E A expressão “acesso rápido” exerce a função sintática de complemento nominal.

**QUESTÃO 43**

Acerca da administração pública do estado do Espírito Santo, assinale a opção correta.

- A A Constituição do Espírito Santo determina que o direito de greve do servidor seja exercido nos termos de lei complementar estadual.
- B O teto remuneratório dos servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo na administração estadual do Espírito Santo é definido pela remuneração dos desembargadores do TJ/ES.
- C A Constituição do Espírito Santo atribui expressamente ao cidadão aprovado em concurso público o direito de ser nomeado antes que se encerre o prazo de validade definido no edital do concurso.
- D As funções de confiança somente podem ser exercidas por servidores ocupantes de cargos efetivos.
- E Seria constitucional norma que estipulasse que, no âmbito da AL/ES, o vencimento do cargo de técnico em comunicação social corresponderia obrigatoriamente a 60% do vencimento do cargo de analista em comunicação social.

**QUESTÃO 40**

Com relação às estruturas linguísticas e aos elementos semânticos do texto, assinale a opção correta.

- A A locução adverbial “muitas vezes” (l.28) indica que o fato a ela associado tem natureza cotidiana.
- B O emprego da locução verbal “está sendo implantado” (l.33) indica tratar-se de uma ação momentânea, que pode ou não se estender ao futuro.
- C No último período do texto, o termo “significativamente” estabelece uma gradação para a contribuição da “inovação tecnológica”.
- D A locução verbal “acaba de concluir” (l.1-2) indica uma maneira particular de realizar a ação expressa pelo verbo principal.
- E O emprego do verbo auxiliar **poder** em “a publicação (...) pode levar alguns dias” (l.18-20) indica possibilidade de realização.

**QUESTÃO 44**

Acerca do Poder Legislativo do Espírito Santo, assinale a opção correta.

- A** O Tribunal de Contas do estado é o órgão da Mesa da AL/ES que tem por finalidade exercer o controle externo das contas públicas.
- B** No caso de convocação extraordinária da AL/ES, os deputados estaduais que comparecerem terão direito a receber remuneração específica, a título de parcela indenizatória.
- C** Compete à AL/ES julgar o governador do Espírito Santo pela prática de crime de responsabilidade.
- D** Se o Espírito Santo tivesse na Câmara dos Deputados uma representação de vinte parlamentares, a AL/ES deveria ser composta por sessenta deputados estaduais.
- E** Em virtude da autonomia financeira do Poder Legislativo, as propostas legislativas voltadas a alterar o subsídio dos deputados estaduais do Espírito Santo não são submetidas à sanção do governador do estado.

**QUESTÃO 45**

Acerca dos deputados estaduais do Espírito Santo, assinale a opção correta.

- A** Para processar um deputado estadual do Espírito Santo por crime ocorrido após a diplomação, o TJ/ES precisa solicitar previamente a autorização da AL/ES.
- B** No caso de prisão em flagrante delito de deputado estadual do Espírito Santo por infração que configure crime inafiançável, é descabido remeter os autos à AL/ES para que ela resolva sobre a prisão.
- C** A AL/ES não poderá sustar o andamento de processo criminal movido contra deputado estadual quando esse processo for referente a crime cometido antes da expedição do diploma.
- D** Em caso de processo criminal referente a crime hediondo, o TJ/ES pode determinar que um deputado estadual deponha acerca de informações que lhe forem prestadas em razão do exercício do mandato.
- E** A Constituição do Espírito Santo determina que, no tocante à prática de crimes comuns, os deputados estaduais serão julgados pelo TJ/ES e o presidente da AL/ES será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça.

**QUESTÃO 46**

A Constituição do Espírito Santo permite que deputados estaduais exerçam licitamente

- A** o cargo de prefeito de município do Espírito Santo que tenha menos de 100.000 habitantes.
- B** a presidência de empresa pública estadual.
- C** o cargo de diretor em autarquia pública federal.
- D** a presidência de sociedade de economia mista concessionária de serviço público.
- E** o cargo de secretário de saúde de município do Espírito Santo.

**QUESTÃO 47**

Acerca do processo legislativo, assinale a opção correta.

- A** Diferentemente das leis ordinárias e complementares, as emendas à Constituição do Espírito Santo não são submetidas à sanção do governador do estado.
- B** Se o veto integral do governador a um projeto de lei não for apreciado pela AL/ES no prazo de trinta dias, esse veto será considerado tacitamente acatado por essa assembleia, que não mais poderá rejeitá-lo.
- C** Ao longo dos últimos trinta dias de uma sessão legislativa ordinária, é vedado ao governador do estado solicitar urgência para apreciação de projetos de lei de sua iniciativa.
- D** O governador pode solicitar urgência para a apreciação de projeto de lei complementar de autoria de parlamentar integrante do seu partido político, caso considere que determinada comissão esteja adiando injustificadamente a apreciação da referida proposição.
- E** Seria lícito que o governador do Espírito Santo vetasse a expressão “postos de combustíveis” em um artigo de projeto de lei que dispusesse que “os postos de combustíveis e restaurantes localizados às margens das rodovias estaduais devem afixar em suas dependências cartazes informativos alertando os condutores de veículos automotores sobre os riscos de dirigirem sob efeito de álcool”.

**QUESTÃO 48**

Acerca da estrutura organizacional dos serviços administrativos da Secretaria da AL/ES e do plano de cargos e carreiras dos seus respectivos servidores, assinale a opção correta.

- A** Progressão funcional horizontal é a passagem à categoria subsequente, dentro da mesma carreira.
- B** Promoção funcional é a passagem para uma carreira distinta, que envolva maiores exigências de escolaridade, como a passagem da carreira de técnico legislativo júnior para a de técnico administrativo sênior.
- C** O regime de trabalho dos servidores ocupantes de cargos comissionados lotados na Secretaria da AL/ES é de oito horas diárias.
- D** A carga horária do servidor ocupante de cargo efetivo que exerça função gratificada será de trinta horas semanais, sendo seis horas diárias.
- E** Entre as carreiras do quadro de pessoal da Secretaria da AL/ES estão as de analista em tecnologia da informação, de técnico em segurança e de motorista.

**QUESTÃO 49**

Acerca do funcionamento da AL/ES, assinale a opção correta.

- A** Sessões solenes são as realizadas para grandes comemorações, como posse e homenagens especiais, e poderão ser efetuadas, com exceção das obrigatórias por lei, quantas cada deputado achar relevantes.
- B** A AL/ES reunir-se-á semestralmente em sessão legislativa ordinária, atendendo à convocação de todos os membros da Mesa.
- C** Em caso de força maior, a sessão legislativa ordinária poderá ser interrompida, mesmo que ainda não tenha sido aprovada a lei de diretrizes orçamentárias.
- D** É possível que a convocação extraordinária da AL/ES, em caso de urgência ou de interesse público relevante, se faça pela maioria dos seus membros.
- E** Na sessão legislativa extraordinária, a AL/ES somente deliberará sobre matéria para a qual tenha sido convocada e, em virtude da relevância da sessão e da convocação, seus membros farão jus ao recebimento de parcela indenizatória.

**QUESTÃO 50**

Com relação ao RI-AL/ES, assinale a opção correta.

- A** É causa de cessação de função de membro da Mesa o não comparecimento a cinco reuniões ordinárias consecutivas e sem causa justificada.
- B** Por configurar abuso de poder, o presidente da AL/ES não poderá convidar deputado a retirar-se do recinto do plenário, mesmo em caso de perturbação da ordem.
- C** A cada grupo de três deputados da representação partidária, cabe a indicação de um vice-líder, que deverá ser feita em sessão plenária por meio de voto secreto.
- D** São membros da Mesa o presidente, o 1.º secretário e o 2.º secretário, que não poderão ser líderes partidários, mas poderão integrar qualquer comissão da Casa.
- E** Compete exclusivamente ao presidente da AL/ES a proposição de ação de inconstitucionalidade por iniciativa própria.

**QUESTÃO 51**

A respeito das comissões, à luz do RI-AL/ES, assinale a opção correta.

- A** É vedado ao deputado integrar comissão temporária e comissão permanente concomitantemente.
- B** Em razão da sua relevância, são espécies de comissões permanentes as de inquérito e as de representação.
- C** As comissões podem propor à Mesa projeto de decreto legislativo que suste atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar.
- D** Em razão das peculiaridades do cargo, não há limitação quanto ao número de comissões permanentes de que o deputado poderá ser titular.
- E** À Comissão de Constituição e Justiça, Serviço Público e Redação compete opinar sobre ajustes, convenções e acordos, exceto os internacionais.

**QUESTÃO 52**

Ainda acerca do RI-AL/ES, assinale a opção correta.

- A** A vaga na comissão ocorrerá em virtude de expulsão, renúncia, falecimento de ascendente, descendente ou cônjuge, atestado médico ou perda do lugar.
- B** Como regra geral, as reuniões das comissões ocorrerão em absoluto sigilo, salvo disposição em contrário.
- C** As comissões terão um presidente e um vice-presidente, eleitos por seus pares, com mandatos coincidindo com a legislatura.
- D** Não é da competência nem da obrigação do presidente de comissão dar conhecimento aos outros membros da comissão de matéria recebida para despacho.
- E** O membro de comissão que não puder comparecer a reunião deverá comunicar esse fato ao seu presidente, que fará publicar em ata a escusa.

**QUESTÃO 53**

De acordo com o disposto no RI-AL/ES,

- A** dúvida que pairar sobre a interpretação e aplicação do RI-AL/ES será considerada questão de ordem e o deputado que argui-la não poderá ser interrompido durante sua fala.
- B** as proposições serão redigidas em termos claros e sintéticos e serão disponibilizadas somente em mídia eletrônica, em observância ao processo eletrônico.
- C** proposição de comissão ou da Mesa poderá ser retirada a qualquer momento, a requerimento de seus membros, independentemente de autorização.
- D** qualquer cidadão poderá ter acesso aos discursos dos parlamentares, mesmo antes da publicação oficial, independentemente da autorização do presidente.
- E** em observância ao princípio da publicidade dos documentos públicos, na AL/ES não existe a figura de documento oficial de caráter sigiloso, reservado ou confidencial.

**QUESTÃO 54**

Com relação ao RI-AL/ES, assinale a opção correta.

- A** Aparte é a súbita interrupção de relevante discurso por parte do presidente; o orador apartado não mais poderá retomar o seu discurso.
- B** Os prazos, que nos debates durante a ordem do dia são assegurados para garantir o bom andamento e a celeridade dos trabalhos, são contados em horas.
- C** Requerimento é ato formal e escrito consistente em pedido formulado ao presidente da AL/ES, não se admitindo que sua formulação seja feita verbalmente.
- D** Emenda é uma proposição apresentada como acessório de outra proposição. Uma emenda é substitutiva quando altera determinada proposição sem modificá-la substancialmente.
- E** Considera-se prejudicada a emenda ou subemenda em sentido absolutamente contrário ao de outra ou de dispositivo já aprovado.

**QUESTÃO 55**

Acerca do RJU-ES, assinale a opção correta.

- A** Função gratificada é o encargo de chefia ou de outro que a lei determinar, de livre nomeação, mediante designação. Qualquer indivíduo, desde que capaz, pode exercer função gratificada.
- B** Ainda que a inspeção médica oficial o julgue inapto física e(ou) mentalmente para o exercício do cargo público, o indivíduo aprovado em concurso público poderá ser empossado.
- C** O único documento que, obrigatoriamente, no ato da posse, o empossado deverá apresentar é o atestado de bons antecedentes.
- D** Exercício é o efetivo desempenho pelo servidor público das atribuições de seu cargo; compete ao responsável pela unidade administrativa onde o servidor tenha sido alocado ou localizado dar-lhe o exercício.
- E** Servidor público é a pessoa legalmente investida em cargo público; cargo público será provido somente por pessoa previamente aprovada em concurso público de provas ou de provas e títulos.

**QUESTÃO 56**

Ainda a respeito do RJU-ES, assinale a opção correta.

- A** O indivíduo servidor público, se for investido em novo cargo de provimento efetivo, estará dispensado de cumprimento integral do período de três anos de estágio probatório no novo cargo.
- B** O horário de trabalho do servidor público será fixado por autoridade competente, podendo sofrer alteração por conveniência da administração.
- C** Ao servidor público que for afastado em virtude de condenação por sentença definitiva será, automaticamente, aplicada a pena de perda do cargo.
- D** Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor público ausentar-se do serviço por três dias consecutivos, a cada seis meses, para doação de sangue, desde que a chefia seja antecipadamente informada.
- E** A localização do servidor público poderá ser feita de ofício, desde que fundada na necessidade de pessoal, e não poderão ser considerados o tempo de serviço do servidor, a localidade de sua residência nem a sua idade.

**QUESTÃO 57**

Assinale a opção correta a respeito do RJU-ES.

- A** Reintegração é a reinvestidura do servidor público estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão. Nesse caso, se o cargo anterior tiver sido extinto, o servidor será aposentado.
- B** O instituto da reversão corresponde ao retorno de servidor público estável ao cargo que ocupava anteriormente em virtude de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
- C** O servidor público estável só perderá o cargo em virtude de sentença condenatória criminal transitada em julgado, pois, nesse caso, cumprirá, obrigatoriamente, em regime fechado, a pena a ele imposta.
- D** O aproveitamento, que consiste na volta ao serviço ativo do servidor público posto em disponibilidade, será realizado no interesse da administração.
- E** Não constitui motivo para aposentadoria a incapacidade definitiva do servidor público em disponibilidade.

**QUESTÃO 58**

Tendo como referência o RJU-ES, assinale a opção correta.

- A** Ao servidor acometido da síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA/AIDS) serão concedidos até dois anos de licença para tratamento de saúde, sem prejuízo da sua remuneração.
- B** Com o intuito de estimular o servidor ocupante de cargo efetivo ou não, a ele é assegurado o direito a gratificação por produtividade, na forma e condições definidas em lei.
- C** Anualmente, o servidor público terá direito a gozo de um período de férias para cada ano de efetivo exercício, que, em caso de necessidade do serviço, poderão ser acumuladas até o máximo de quatro períodos.
- D** Durante o período de gozo, as férias-prêmio poderão ser interrompidas a qualquer momento, por necessidade do serviço e a critério da autoridade a quem o servidor estiver subordinado.
- E** Considera-se acidente em serviço o dano físico não mental que o servidor público tenha sofrido e que esteja relacionado com o exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.

**QUESTÃO 59**

Acerca do Código de Ética e Decoro Parlamentar da AL/ES, assinale a opção correta.

- A** Abuso de prerrogativa constitucional assegurada aos membros do Poder Legislativo não configura ato contrário à ética e ao decoro parlamentar.
- B** Em se tratando das declarações públicas obrigatórias, o deputado deverá apresentar, obrigatoriamente e anualmente, à Corregedoria-Geral, cópia de sua declaração do imposto de renda e, facultativamente, a da declaração desse imposto de seu cônjuge, companheira ou companheiro.
- C** Com relação a medidas disciplinares, a advertência a deputado será feita por escrito e aplicada pelo presidente da AL/ES ou pelo corregedor-geral.
- D** O referido código dispõe expressamente que membro da Mesa não poderá integrar a Corregedoria-Geral.
- E** É expressamente vedado ao deputado, desde a expedição do diploma, ocupar cargo ou função de que seja demissível *ad nutum*.

**QUESTÃO 60**

A respeito da Ouvidoria Parlamentar da AL/ES, assinale a opção correta.

- A** Manter permanentemente atualizados os dados estatísticos de seus trabalhos não é atribuição da Ouvidoria Parlamentar.
- B** O ouvidor parlamentar geral poderá solicitar informações e cópias de documentos a qualquer órgão ou servidor da AL/ES; essa conduta não enseja abuso de poder.
- C** Em nenhuma hipótese configurará responsabilidade do servidor a demora injustificada na resposta a solicitação feita pelo ouvidor parlamentar geral.
- D** Compete privativamente à Ouvidoria receber e examinar as petições, as reclamações, as representações ou queixas dirigidas por pessoas físicas ou jurídicas contra atos ou omissões imputados a membros da Mesa.
- E** O secretário executivo da Ouvidoria Parlamentar é subordinado hierarquicamente apenas ao ouvidor parlamentar geral.